



AS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES FETAIS DIANTE DE UM CONTROLE GLICÊMICO INADEQUADO NAS PACIENTES PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL.

III Congresso Médico Online de Ginecologia e Obstetrícia, 3ª edição, de 23/09/2024 a 24/09/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-118-9

LARA; Gabriely Prado de ¹

RESUMO

Introdução: A Diabetes Mellitus Gestacional é uma condição em que a glicose está em altos níveis na corrente sanguínea da gestante, e esta hiperglicemia materna passa para o feto através de uma difusão facilitada pela placenta e isso pode levar a graves complicações fetais, como a macrossomia, parto prematuro, síndrome do desconforto respiratório, hipoglicemia e icterícia após nascimento, até mesmo evoluindo para o óbito fetal. Por isso, é extremamente importante nesses casos, o controle glicêmico adequado destas gestantes no período do pré-natal, para a prevenção dessas possíveis complicações. **Objetivo:** Este trabalho apresenta como objetivo revisar e demonstrar a importância e possíveis complicações fetais devido o controle glicêmico inadequado das pacientes portadoras do Diabetes Mellitus Gestacional. **Métodos:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica, que tem por objetivo apresentar os possíveis riscos fetais diante de um controle glicêmico inadequado em pacientes com Diabetes Mellitus Gestacional. Para a busca na base de dados (SciELO) foi utilizado as palavras-chave: Diabetes Mellitus Gestacional AND Macrossomia; Diabetes Mellitus Gestacional AND Hiperglicemia, selecionando publicações dos últimos 8 anos. **Resultados/Discussão:** A Diabetes Mellitus Gestacional com controle glicêmico inadequado leva a graves complicações para o feto, as complicações mais comuns, são a macrossomia fetal, que devido ao estado hiperglicêmico materno induz a produção elevada de insulina pelo feto, associado ao aumento da diurese e conseqüentemente ao polidrâmnio, além de, possível parto prematuro por conta da disfunção placentária, hipoglicemia fetal após o nascimento e insuficiência respiratória, devido a insulina afetar na síntese de surfactante pelos alvéolos pulmonares do feto, podendo ainda apresentar icterícia após o nascimento por conseqüência da policitemia e contudo podendo evoluir ao óbito fetal. **Conclusão:** Conclui-se que diante de todas essas complicações fetais existentes, devido ao controle inadequado da glicemia em gestantes portadoras de Diabetes Mellitus Gestacional, é extremamente importante que estas pacientes façam o controle glicêmico correto, com auxílio do médico obstetra durante seu período de pré-natal.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus Gestacional, Macrossomia fetal, Hiperglicemia, Controle glicêmico

¹ UNIDEP, gabypradolara@icloud.com

